



FACULDADE DE
ILHÉUS



FACULDADE
MADRE THAÍIS

17° FENOPO
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E IMPACTOS NAS
ORGANIZAÇÕES

ANAIS DA I JORNADA
CIENTÍFICA DA FACULDADE
DE ILHÉUS

ILHÉUS, BA

17° FENOPO
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E IMPACTOS NAS
ORGANIZAÇÕES

I JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE
ILHÉUS

23 a 26 de outubro de 2024

DIREÇÃO GERAL

Prof. Dr. Almir Milanesi

DIREÇÃO ACADÊMICA

Profa. Esp. Sandra Maria Agrizzi Milanesi

ASSESSORIA DE DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. Esp. Paulo César Castro Xavier

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto

Repositório estável:

J82

Jornada Científica da Faculdade de Ilhéus
(1. : 2024 : Ilhéus, BA).

Anais da XVII Fenopo [recurso eletrônico]: inteligência artificial e impactos nas organizações, 23 a 26 de outubro de 2024 / Editores: Fátima Queiroz Alves, Karla Rocha Carvalho Gresik. – Ilhéus, BA: CESUPI, 2024.

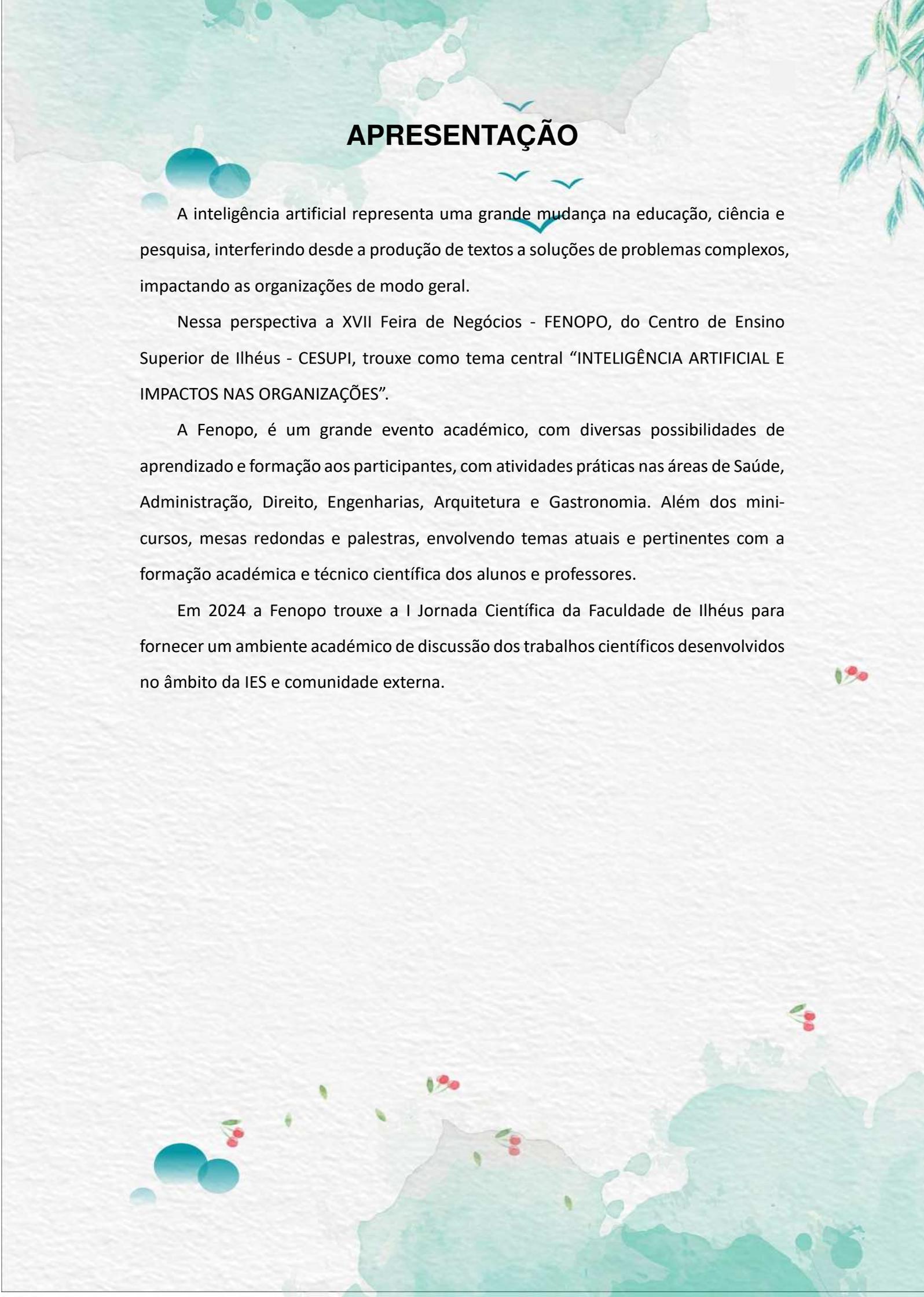
A Jornada Científica da Faculdade de Ilhéus é composta de uma comissão organizadora, um presidente da comissão científica, comissão avaliadora e editores.

1. Centro de Ensino Superior de Ilhéus – Congressos.
2. Pesquisa – Resumos. I. Alves, Fátima Queiroz. II. Gresik, Karla Rocha Carvalho.

CDD 001.4

Ficha catalográfica elaborada: Maria José Serrão Nunes CRB5/1643

APRESENTAÇÃO



A inteligência artificial representa uma grande mudança na educação, ciência e pesquisa, interferindo desde a produção de textos a soluções de problemas complexos, impactando as organizações de modo geral.

Nessa perspectiva a XVII Feira de Negócios - FENOPO, do Centro de Ensino Superior de Ilhéus - CESUPI, trouxe como tema central “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES”.

A Fenopo, é um grande evento acadêmico, com diversas possibilidades de aprendizado e formação aos participantes, com atividades práticas nas áreas de Saúde, Administração, Direito, Engenharias, Arquitetura e Gastronomia. Além dos mini-cursos, mesas redondas e palestras, envolvendo temas atuais e pertinentes com a formação acadêmica e técnico científica dos alunos e professores.

Em 2024 a Fenopo trouxe a I Jornada Científica da Faculdade de Ilhéus para fornecer um ambiente acadêmico de discussão dos trabalhos científicos desenvolvidos no âmbito da IES e comunidade externa.







COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Karla Rocha Carvalho Gresik

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Prudência Assis Magnavita

Fátima Queiroz Alves

Ittana de Oliveira Lins

Viviana Moreto

COMISSÃO AVALIADORA

Ana Luiza de Oliveira Santos Nascimento

Karla Rocha Carvalho Gresik

Ícaro de Souza Duarte

Ittana de Oliveira Lins

Natally Andrade Torres

Priscila Borges Santos Aguiar

Roberta de Melo Roiz1z1z

Viviana Moreto



RESUMOS
I JORNADA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE
ILHÉUS

EDITORES

FÁTIMA QUEIROZ ALVES

KARLA ROCHA CARVALHO GRESIK

ILHÉUS, BA 2024

TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR EM LÍNGUA, RELATO DE CASO.

REBECA D'EL-REY DE BRITO¹, ANA CLARA GOMES ARAÚJO PIRES², DANIELE RAMOS DE OLIVEIRA SANTOS³, GUSTAVO PAZINI SANTOS⁴, REBECA CAROLINA MORAES DANTAS⁵.

A malformação vascular se apresenta como uma lesão benigna, que se desenvolve por meio da proliferação anormal dos vasos sanguíneos. Na cavidade oral, os locais de maior acometimento são mucosa jugal, língua e lábios. Este trabalho visa relatar um caso clínico de malformação vascular tratado através da escleroterapia. Paciente gênero masculino, 12 anos de idade, queixou-se de lesão arroxeada em dorso de língua há seis meses. A mãe do paciente relatou que tinha buscado outros profissionais, mas não souberam informar do que se tratava. No exame intra-bucal, notou-se uma bolha, com tamanho de 2 cm e cor arroxeada, superfície lisa e consistência resiliente, de inserção séssil, de crescimento lento e com episódios de sangramento. Realizou-se vitropressão e punção aspirativa, confirmando que se tratava de uma malformação vascular. Definiu-se como tratamento a escleroterapia, utilizando-se o oleato de monoetanolamina. Foram realizadas duas sessões, com a injeção da solução no interior da lesão. Foi observada a completa remissão da lesão vascular, sem complicações ou efeitos adversos significativos. A escleroterapia mostrou ser um tratamento muito eficaz, indicando sucesso na abordagem terapêutica. Portanto, fica evidente a necessidade do cirurgião-dentista realizar o diagnóstico adequado e realizar um planejamento efetivo, para o sucesso no tratamento das anomalias vasculares.

Palavras-chave: Escleroterapia. Hemangioma. Malformações Vasculares. Língua. Terapêutica.

¹Discente do curso de Odontologia do Centro de Ensino Superior, Faculdade de Ilhéus, Ilhéus-BA; Rod. Ilhéus – Olivença, km 2,5 São Francisco – Ilhéus – BA CEP 45.659-226; Tel: 73 2101 1700; email: odontologia@faculdadedeilheus.com.br

²Docente do curso de Odontologia do Centro de Ensino Superior, Faculdade de Ilhéus, Ilhéus-BA; Rod. Ilhéus – Olivença, km 2,5 São Francisco – Ilhéus – BA CEP 45.659-226; Tel: 73 2101 1700; email: odontologia@faculdadedeilheus.com.br

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO DE ATENÇÃO DE DIABÉTICO, HIPERTENSO E IDOSO DE ILHÉUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DAYANNA CRISTINA SODRÉ DE OLIVEIRA¹
DÉRILIN FRANCINI SANTOS CONCEIÇÃO SILVA²
MONICA OLIVEIRA DE JESUS LAPERRUQUE³
KARLA ROCHA CARVALHO GRESIK⁴

A prevalência da diabetes tipo 2 atinge proporções epidêmicas e pode estar relacionada com o desenvolvimento de câncer de próstata entre outras doenças crônicas degenerativas, além de resultar em altos encargos econômicos para os serviços de saúde, fatores que ressaltam a necessidade de práticas educacionais preventivas. O presente estudo tem como objetivo alertar a população sobre a importância de cultivar um estilo de vida saudável como forma de prevenir o desenvolvimento e piora das doenças para auxiliar na redução de pessoas acometidas, garantir melhor qualidade de vida aos portadores e reduzir custos. Se trata de um relato de experiência de atividade de educação em saúde realizada por alunas do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ilhéus no Centro de Atenção ao Diabético, Hipertenso e Idoso em Ilhéus no dia 24 de novembro de 2023. A ação desenvolvida decorreu resultados positivos, com boa adesão e participação dos pacientes, familiares e equipe do local. A fisioterapia na atenção básica tem papel fundamental na prevenção e promoção de saúde sobretudo na educação do paciente, tornando-o protagonista de sua própria saúde.

Palavras-chave: Diabete tipo 2. Educação em saúde. Fisioterapia.

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior de Ilhéus, Bahia e-mail: dayannaday14@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior de Ilhéus, Bahia e-mail: fderilin@gmail.com

³ Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior de Ilhéus, Bahia e-mail: mony.olj26@gmail.com

⁴ Docente e coordenadora do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior de Ilhéus, Bahia e-mail: karlagresik@hotmail.com

YAKISSOBA NEGRO COM PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E FRUTOS DO MAR: UMA EXPERIÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE E GASTRONOMIA

ELANE DE JESUS SANTOS¹; ANDRÉ RODRIGO CABRAL DOS SANTOS²

O termo PANC refere-se a plantas alimentícias não convencionais, que não estão na rotina alimentar da maioria população de alguma região geográfica, mas que possuem valor nutricional e podem proporcionar diversos benefícios a saúde da população. Este artigo se propõe a apresentar a diversidade das PANCS na gastronomia baiana, especificamente na elaboração do Ota Yakisoba, visando compreender a importância de práticas alimentares sustentáveis. Realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória sobre o uso das PANCS, e depois foram realizados testes na receita do yakisoba, para a fusão de sabores, texturas e cores. O uso de ingredientes como ora-pro-nobis, flor de abóbora, frequentemente subutilizados na culinária tradicional, promovem a valorização da biodiversidade alimentar e a inclusão de alternativas nutritivas nas dietas contemporâneas. A pesquisa aborda a produção do Yakissoba Negro, destacando o papel das PANCS na diversificação do cardápio e na redução da dependência de vegetais convencionais, que muitas vezes demandam altos níveis de insumos agrícolas. A inclusão de frutos do mar, obtidos de fontes sustentáveis, não só enriquece o perfil nutricional do prato, mas também reforça práticas de pesca responsável, contribuindo para a segurança alimentar. Análises sensoriais foram realizadas para avaliar a aceitação do prato, revelando que a combinação de sabores proporcionada pelas PANCS e frutos do mar foi bem recebida pelos participantes. Os resultados sugerem que o Yakissoba Negro representa uma alternativa viável e saborosa que pode ser incorporada à alimentação diária, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Palavras- chave: Sustentabilidade. PANCS. Gastronomia. Culinária Asiática.

¹Discente do curso de Gastronomia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior de Ilhéus, Bahia. Email: santoselane501@gmail.com

² Docente e Coordenador do Curso de Gastronomia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior de Ilhéus, Bahia

USO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA AUMENTO DE TECIDO QUERATINIZADO EM MUCOSA PERI-IMPLANTAR – RELATO DE CASO

RAFAEL TEIXEIRA DA COSTA¹; HELIO SIMÕES DE OLIVEIRA NETO²

O sucesso de um tratamento com implantes dentários depende diretamente da saúde peri-implantar. Por vezes, é necessário a utilização de enxertos para ganho de tecido queratinizado na região que receberá os implantes. O enxerto gengival livre foi a alternativa adotada no presente estudo, com o objetivo de garantir minimamente 2mm de tecido queratinizado ao redor do futuro implante na região receptora. A paciente do gênero feminino, 47 anos, foi submetida à cirurgia de enxerto gengival livre na clínica da Faculdade de Ilhéus. O procedimento seguiu sob anestesia local com lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000. Na região edêntula do dente 35, foi realizada divisão do retalho e desinserção de bridas. No palato, em região de molares, foi removido retalho dividido e posicionado na região edêntula, sendo estabilizado com pontos simples e sutura do tipo “x periosteal”. O palato foi suturado com a técnica de sutura compressiva suspensória de “x quadrado” e obliterado com selante resinoso, evitando exposição da zona cruenta. Após 21 dias, a paciente retornou para nova avaliação e remoção das suturas, onde foi observado boa cicatrização e ganho de tecido queratinizado e volume na região receptora do enxerto. A paciente seguirá em acompanhamento e se encontra apta a realizar implantes dentários com melhores condições peri-implantares e consequentemente melhor prognóstico.

Palavras-chaves: enxerto gengival, mucosa peri-implantar

¹Graduado em odontologia, Faculdade de Ilhéus CESUPI, rtcosta9@gmail.com

²Prof. Esp. Faculdade de Ilhéus CESUPI, hson110295@yahoo.com

ANÁLISE CRÍTICA DA TECNOLOGIA BUILDING INFORMATION MODELING (BIM) NA CONSTRUÇÃO CIVIL: VANTAGENS E DESVANTAGENS

ALEX MAGALHÃES ALMEIDA¹; LEONARDO M. MAGALHÃES ALMEIDA²,
MIRELLA GRANATO ALMEIDA³; FELIPE ESTRELA MARINHO⁴; ITTANA DE
OLIVEIRA LINS⁵

O BIM (Building Information Modeling) envolve a criação e gerenciamento de informações detalhadas em um modelo digital, permitindo a colaboração simultânea entre profissionais, superando as limitações de ferramentas como o AutoCAD. Embora sua adoção no Brasil ainda seja lenta e concentrada em grandes cidades, o Decreto 9.377/2018 visa incentivar sua implementação e capacitação no setor. Assim, o estudo nesta área é justificado pela necessidade de modernização da construção civil, que enfrenta desafios significativos, como o desperdício de recursos e a falta de precisão em projetos. Este projeto tem o objetivo analisar a tecnologia BIM na construção civil, destacando suas vantagens e desvantagens em comparação com métodos tradicionais. A pesquisa, baseada em uma revisão crítica da literatura, explorará a influência do BIM no planejamento, execução e gestão de projetos, identificando suas dificuldades de implementação e impactos na eficiência e qualidade. A metodologia empregada abrangerá uma análise de artigos e livros publicados entre 1998 e 2024. Entre os resultados esperados, destacam-se melhorias na comunicação, precisão dos detalhamentos, redução de custos e tempo, e facilitação da gestão do ciclo de vida das edificações. O uso do BIM também promove a sustentabilidade e a eficiência energética, contribuindo para a formação de profissionais alinhados às inovações do setor.

Palavras-chaves: Método BIM. Construção civil. Gestão de projetos.

¹Discente do curso de Engenharia Civil - Cesupi – Faculdade de Ilhéus, Ba. Eng^o. Ambiental.
E-mail: eng_amb_alex@hotmail.com

²Discente do curso de Engenharia Civil - Cesupi – Faculdade de Ilhéus, Ba.

³Discente do curso de Engenharia Civil - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Ba.

⁴Docente do Curso de Engenharia Civil - Cesupi, Eng^o. Civil - co-orientador do projeto de pesquisa.

⁵Docente do Curso de Engenharia Civil - Cesupi, Dra. em Meio Ambiente, orientadora do projeto de pesquisa. E-mail: ittanalins@gmail.com

TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR EM LÍNGUA, RELATO DE CASO

REBECA D'EL-REY DE BRITO¹, ANA CLARA GOMES ARAÚJO PIRES²,
DANIELE RAMOS DE OLIVEIRA SANTOS³, GUSTAVO PAZINI SANTOS⁴,
REBECA CAROLINA MORAES DANTAS⁵.

A malformação vascular se apresenta como uma lesão benigna, que se desenvolve por meio da proliferação anormal dos vasos sanguíneos. Na cavidade oral, os locais de maior acometimento são mucosa jugal, língua e lábios. Este trabalho visa relatar um caso clínico de malformação vascular tratado através da escleroterapia. Paciente gênero masculino, 12 anos de idade, queixou-se de lesão arroxeadada em dorso de língua há seis meses. A mãe do paciente relatou que tinha buscado outros profissionais, mas não souberam informar do que se tratava. No exame intra-bucal, notou-se uma bolha, com tamanho de 2 cm e cor arroxeadada, superfície lisa e consistência resiliente, de inserção sésil, de crescimento lento e com episódios de sangramento. Realizou-se vitropressão e punção aspirativa, confirmando que se tratava de uma malformação vascular. Definiu-se como tratamento a escleroterapia, utilizando-se o oleato de monoetanolamina. Foram realizadas duas sessões, com a injeção da solução no interior da lesão. Foi observada a completa remissão da lesão vascular, sem complicações ou efeitos adversos significativos. A escleroterapia mostrou ser um tratamento muito eficaz, indicando sucesso na abordagem terapêutica. Portanto, fica evidente a necessidade do cirurgião-dentista realizar o diagnóstico adequado e realizar um planejamento efetivo, para o sucesso no tratamento das anomalias vasculares.

Palavras-chave: Escleroterapia. Hemangioma. Malformações Vasculares. Língua. Terapêutica.

¹Discente do curso de Odontologia do Centro de Ensino Superior, Faculdade de Ilhéus, Ilhéus-BA; Rod. Ilhéus – Olivença, km 2,5 São Francisco – Ilhéus – BA CEP 45.659-226; Tel: 73 2101 1700; email: odontologia@faculdadedeilheus.com.br

²Docente do curso de Odontologia do Centro de Ensino Superior, Faculdade de Ilhéus, Ilhéus-BA; Rod. Ilhéus – Olivença, km 2,5 São Francisco – Ilhéus – BA CEP 45.659-226; Tel: 73 2101 1700; email: odontologia@faculdadedeilheus.com.br

**ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO PARA ALAVANCAR AS VENDAS DA LOJA
“SUA MAKE PRODUTINHOS”**

RAYANNE RIBEIRO REIS¹; CRISTIANE NUNES²

Este estudo analisou estratégias promocionais para aumentar as vendas de uma loja especializada no setor de cosméticos, com forte presença nas redes sociais, especialmente no Instagram. O objetivo foi identificar as promoções mais eficazes para converter o interesse digital em vendas, considerando os desafios de conversão enfrentados pela loja. A metodologia envolveu uma abordagem mista, com a aplicação de um questionário composto por 16 perguntas, das quais 18,75% eram abertas. O questionário foi aplicado utilizando amostragem não probabilística por conveniência, sendo respondido espontaneamente por 63 clientes nas redes sociais e no ponto de venda físico, entre agosto e setembro de 2024. As perguntas abordaram percepções sobre a loja, promoções e sugestões para melhorar a comunicação visual e as estratégias promocionais. Os resultados indicaram que os consumidores preferem promoções em formato de combos, ofertas "compre 1 e leve 2", além de pacotes de cuidados com a pele. A principal barreira para a conversão de vendas foi a indisponibilidade financeira dos clientes no momento da compra. Para melhorar a taxa de conversão, recomenda-se o uso de vídeos demonstrativos de alta qualidade e estratégias de pagamento facilitado. As conclusões sugerem que promoções alinhadas às preferências do público e melhorias no material visual podem impulsionar as vendas e aumentar o engajamento digital da marca.

Palavras-chave: Promoção de vendas. Conversão de clientes. Redes sociais. Cosméticos. Competitividade.

¹Discente da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior Ilhéus, Bahia. Email: rayanneribeirereis@gmail.com

²Docente e Coordenadora do Curso de Administração da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia, Email: cristianenunesios@outlook.com

PREVALÊNCIA DE LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO NA BAHIA

LUANA DE JESUS SILVA¹; ANA LUIZA OLIVEIRA SANTOS NASCIMENTO

As lesões por esforços repetitivos e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho constituem-se como um grupo de afecções com grande acometimento em trabalhadores. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a prevalência dos casos de LER/DORT no estado da Bahia, identificando os principais distúrbios que acometem os trabalhadores de ambos os sexos. Trata-se de uma abordagem epidemiológica, descritiva e retrospectiva, utilizando dados públicos coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do DATASUS. A coleta foi realizada no mês de agosto de 2023 e teve como critério de busca os casos de LER/DORT notificados no período de 2012 a 2022 no estado da Bahia. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, raça, situação no mercado de trabalho e principais sintomas. A partir dos dados fornecidos pela plataforma, identificou-se 7.617 notificações, com uma média de 761 casos por ano, sendo a maioria do sexo masculino (53,0%), pardos, na faixa etária de 40 a 59 anos (56,6%) e com situação formal e regularizada no mercado de trabalho. É preocupante a prevalência dos casos e o alto índice de queixas musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho, levando a uma suscetibilidade de danos na atividade laboral e cotidiana, o que implica em uma reflexão a respeito de medidas que atendam essa população economicamente ativa.

Palavras-chave: Epidemiologia. Ergonomia. Saúde do trabalhador.

¹ Fisioterapeuta, Graduada na Faculdade de Ilhéus/Faculdade Madre Thais - CESUPI. E-mail: luana-lee@outlook.com

²Fisioterapeuta, Docente da Faculdade de Ilhéus/Faculdade Madre Thais - CESUPI. E-mail: ana.nascimento@faculdadedeilheus.com.br

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DO DISCURSO EM 'EU SOU DE JORGE': METÁFORAS E IDENTIDADE COLETIVA

MARIA EDUARDA DAMASCENO SILVA¹

Este estudo tem como objetivo analisar o discurso metafórico comportamental na música "Eu sou de Jorge", de funk consciente, e como ele reflete questões sociais e a identidade coletiva das comunidades periféricas. A pesquisa parte do pressuposto teórico de que a música, assim como as metáforas, funciona como um instrumento cultural que evidencia a compreensão das pessoas sobre a sua realidade, haja visto que ao emitir uma metáfora, o falante acaba por colocar a si próprio no comportamento verbal. A análise será conduzida por meio da Análise Comportamental do Discurso (ACD), utilizando quatro etapas: transcrição da letra, classificação das metáforas, interpretação funcional e autodescrição do impacto no pesquisador. O funk, especialmente nas periferias brasileiras, é destacado como uma plataforma para expressar as vivências, resistências e lutas dessas comunidades. A análise das metáforas presentes na música visa demonstrar como o funk consciente denuncia a violência, a marginalização e promove a coesão social e resistência cultural. Espera-se que os resultados identifiquem operantes verbais e metáforas que refletem a construção de identidade coletiva e as dinâmicas socioculturais das periferias. Assim, o estudo pretende legitimar o funk consciente como forma de crítica social e instrumento de transformação, além de fornecer subsídios para políticas públicas que valorizem a cultura e as necessidades dessas comunidades.

Palavras-chave: Funk Consciente. Metáfora. Identidade Coletiva. Análise Comportamental do Discurso.

¹ Faculdade de Ilhéus, Rodovia Ilhéus-Olivença km 2,5 Ilhéus, BA CEP 45659-226; mariaeduarda9898@gmail.com

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NA BAHIA NO ANO DE 2023

SARA SANTANA PINTO¹; PATRÍCIA HONÓRIO²

O câncer de pele é o tipo de neoplasia mais frequente no mundo, abrangendo tanto o carcinoma basocelular e espinocelular, quanto o melanoma, que embora menos comum, é o mais agressivo e com maior poder de metástase. Os principais fatores de risco para desenvolver o câncer são idade acima de 40 anos, sexo feminino, pele clara e a exposição crônica aos raios UV que modificam geneticamente o DNA das células da pele. Este trabalho teve como objetivo analisar a epidemiologia do câncer de pele no estado da Bahia em 2023. A metodologia utilizada foi o estudo epidemiológico descritivo cujo dados foram obtidos através de consulta à bases de dados como DATASUS, referentes às internações por câncer de pele no período de 2023 no estado da Bahia. A partir dos dados obtidos, conclui-se que o total de internações por câncer de pele não-melanoma teve maior incidência no sexo feminino, o que pode ser explicado devido à cultura do bronzamento artificial, mais incidente neste público, enquanto que o câncer de pele melanoma teve maior frequência de casos no público masculino, afetando baianos na faixa etária entre 65 a 80 anos, com maiores números de óbitos em pessoas de cor parda. No tocante aos resultados encontrados, nota-se que as condições ambientais e sociodemográficas associadas aos fatores genéticos possuem considerável influência para o desenvolvimento do câncer de pele.

Palavras-chave: Epidemiologia; câncer de pele; enfermagem.

¹Graduanda em Enfermagem. Faculdade de Ilhéus – Cesupi. E-mail: sarasantana1808@outlook.com ²Enfermeira Docente da Faculdade de Ilhéus/Faculdade Madre Thais – CESUPI. E-mail: patyhonorios@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATRAVÉS DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ILHÉUS- BA

¹AMANDA FERREIRA LEAL; ¹FLÁVIA SANTOS NASCIMENTO; ¹JOÃO RICARDO GRESIK SANTOS; ¹PEDRO VIEIRA LIMA NETO; ¹PRISCILA DAMASCENO SANTOS MEIRA; ^{1,2}TIRZA SATHLER PRADO; ^{1,3}PRISCILA SANTOS BORGES AGUIAR

A avaliação do risco de doença cardiovascular (DCV) através da circunferência da cintura (CC) é uma técnica que utiliza medidas antropométricas para analisar a obesidade abdominal, que representa maior distribuição de gordura visceral. Foi realizado um estudo observacional transversal, objetivando avaliar o risco DCV de uma amostra por conveniência. Com dados coletados em outubro de 2023, por discentes do curso de Fisioterapia durante uma feira de promoção de saúde promovida por uma instituição privada de ensino superior do sul da Bahia. Coletou-se informações como sexo, idade e mensurada a CC. Foram utilizados um questionário semiestruturado e fita métrica e os valores de referência utilizados para homens foram: <94cm não possui risco, >94cm e <102cm risco moderado, >102cm, alto risco. Para mulheres, <80cm não possui risco, <80cm e >88cm, risco moderado e >88cm alto risco. A amostra foi composta por 48 participantes. Os dados foram analisados utilizando o software BioEstat 5.3. Dos sujeitos avaliados, 20 (41,66%) eram do sexo masculino e 28 (53,33%) do sexo feminino. A amostra foi caracterizada ainda por mediana de idade 22 (min. 15- máx. 73) anos. Dentre os homens, 5% possuíam alto risco, 20% moderado e 75% não apresentavam risco de DCV. Entre as mulheres, 32,14% apresentaram alto risco; 7,14% moderado e 60,71% não possuíam risco de DCV. Todos foram incentivados a realizar acompanhamento nutricional e praticarem exercícios físicos. Por meio da CC ficou evidenciado risco de DCV, por ser um preditor de alerta e prevenção, principalmente entre as mulheres avaliadas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Índice de massa corporal. Circunferência da Cintura.

¹Faculdade de Ilhéus. Endereço: Tancredo Neves, S/N, São Francisco, CEP: 45.655-120, Ilhéus, Bahia, Brasil, (73) 2101-1700, centraldeatendimento@faculdadedeilheus.com.br;

²Programa de Doutorado em Saúde Pública. Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (CABA - AR - UCES) Endereço: Paraguay,1239, piso 2, C1057, CABA – Argentina; +54 (11) 4814-9292.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Endereço: Av. José Moreira Sobrinho, s/n - Jequiezinho, Jequié - BA, 45205-490, Bahia, Brasil. (73) 3528-9600.

O PROGRAMA SUS DIGITAL NO CONTEXTO DAS CONFERÊNCIAS DA

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

ERICA SIMONE BARBOSA DANTAS¹

O Programa SUS Digital está estruturado em três eixos: 1. cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde; 2. soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS; 3. interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde. No SUS, as conferências de saúde são espaços institucionalizados de participação social com aprovação de propostas importantes para a formulação de políticas públicas. Assim, as conferências de gestão do trabalho e da educação na saúde representam um importante espaço de reflexão e debate sobre o SUS. O presente trabalho tem como objetivo compreender a inserção dos eixos do Programa SUS digital no contexto das conferências de gestão do trabalho e da educação na saúde. Trata-se de um tema relevante na saúde coletiva por abordar a transformação digital no SUS e a gestão do trabalho e da educação na saúde. Foi realizada pesquisa exploratória de natureza bibliográfica e documental com abordagem qualitativa para compreender a inserção dos eixos do Programa SUS digital no contexto das conferências da gestão do trabalho e da educação na saúde. Os eixos do Programa SUS digital têm inserção e importância no contexto dos debates das conferências de gestão do trabalho e da educação na saúde organizadas sob o tema “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”, porém, a transformação digital no SUS precisa ser abordada de forma multidisciplinar em mais espaços de participação social e de defesa da saúde como um direito.

Palavras-chave: Saúde digital. Participação social. Controle social. Educação permanente em saúde; direito sanitário.

¹ Bolsista – Pesquisadora do Observatório de Desenvolvimento e Desigualdades em Saúde e Inteligência Artificial – Odisseia / Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde - Nethis/Fiocruz Brasília; Conselheira Estadual de Saúde da Paraíba. Fone: 55 83 99303 9845. E-mail: ericasimone@hotmail.com.

AValiação DO RISCO DE DOENÇAS Cardiovasculares ATRAVÉS DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ILHÉUS- BA

¹AMANDA FERREIRA LEAL; ¹FLÁVIA SANTOS NASCIMENTO; ¹JOÃO RICARDO GRESIK SANTOS; ¹PEDRO VIEIRA LIMA NETO; ¹PRISCILA DAMASCENO SANTOS MEIRA; ^{1,2}TIRZA SATHLER PRADO; ^{1,3}PRISCILA SANTOS BORGES AGUIAR

A avaliação do risco de doença cardiovascular (DCV) através da circunferência da cintura (CC) é uma técnica que utiliza medidas antropométricas para analisar a obesidade abdominal, que representa maior distribuição de gordura visceral. Foi realizado um estudo observacional transversal, objetivando avaliar o risco DCV de uma amostra por conveniência. Com dados coletados em outubro de 2023, por discentes do curso de Fisioterapia durante uma feira de promoção de saúde promovida por uma instituição privada de ensino superior do sul da Bahia. Coletou-se informações como sexo, idade e mensurada a CC. Foram utilizados um questionário semiestruturado e fita métrica e os valores de referência utilizados para homens foram: <94cm não possui risco, >94cm e <102cm risco moderado, >102cm, alto risco. Para mulheres, <80cm não possui risco, >80cm e >88cm, risco moderado e >88cm alto risco. A amostra foi composta por 48 participantes. Os dados foram analisados utilizando o software BioEstat 5.3. Dos sujeitos avaliados, 20 (41,66%) eram do sexo masculino e 28 (53,33%) do sexo feminino. A amostra foi caracterizada ainda por mediana de idade 22 (min. 15- máx. 73) anos. Dentre os homens, 5% possuíam alto risco, 20% moderado e 75% não apresentavam risco de DCV. Entre as mulheres, 32,14% apresentaram alto risco; 7,14% moderado e 60,71% não possuíam risco de DCV. Todos foram incentivados a realizar acompanhamento nutricional e praticarem exercícios físicos. Por meio da CC ficou evidenciado risco de DCV, por ser um preditor de alerta e prevenção, principalmente entre as mulheres avaliadas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Índice de massa corporal; Circunferência da Cintura.

¹Faculdade de Ilhéus. Endereço: Tancredo Neves, S/N, São Francisco, CEP: 45.655-120, Ilhéus, Bahia, Brasil, (73) 2101-1700, centraldeatendimento@faculdadedeilheus.com.br;

²Programa de Doutorado em Saúde Pública. Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (CABA - AR - UCES) Endereço: Paraguay,1239, piso 2, C1057, CABA – Argentina; +54 (11) 4814-9292.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Endereço: Av. José Moreira Sobrinho, s/n - Jequezinho, Jequié - BA, 45205-490, Bahia, Brasil. (73) 3528-9600.

REPERCUSSÕES DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NA MARCHA DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA PAULA SOUZA RAMOS¹; GRACIELLE DE JESUS SANTOS ²

Este estudo é uma revisão de literatura que tem por objetivo geral identificar a influência da neuropatia periférica nos componentes da marcha do diabético. Foram estabelecidos descritores na língua inglesa, considerando o recorte temporal entre o ano de 2019 até 2024. Os resultados da busca forneceram o total de 62 artigos; após o processo de filtragem de recorte temporal, foram excluídos 43 artigos, sendo que, após o processo de leitura de título e resumo, apenas 8 atenderam aos critérios de inclusão. Como critérios de inclusão foram considerados estudos publicados nos últimos 5 anos, ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados, revisão sistemática e metanálise, que abordassem as complicações da neuropatia periférica na marcha da pessoa com DM. Os critérios de exclusão foram estudos que não relacionavam a neuropatia periférica a marcha do diabético, estudos observacionais, artigos incompletos, duplicados. Definiu-se como base de dados a plataforma: PubMed. Os termos utilizados na busca acrescidos dos operadores booleanos foram: (“Diabética”) AND (“Neuropatia”) AND (“Marcha”). Em suma, indivíduos com NPD apresentam fraqueza musculoesquelética, alterações significativas da sensibilidade plantar, redução da velocidade da marcha e maior tempo de fase de apoio. Fatores esses que impactam diretamente na qualidade de vida e na capacidade física desta população, uma vez que, aumenta o risco de ulceração e consequente amputação, principalmente em MMII. Por conseguinte, reafirma-se a necessidade de mais ensaios controlados que sistematizem as repercussões da NPD na deambulação de pessoas com DM, visando o aperfeiçoamento e assertividade no tratamento por parte dos profissionais.

Palavras-chave: Diabética. Neuropatia e Marcha.

¹Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Madre Thais/CESUPI; Tel: (73) 99163-4251; End: Av. Tancredo Neves, S/N – São Francisco, Ilhéus-Ba; Email: mariapaularamos321@gmail.com

²Mestre em Ciências de Saúde e Docente do curso de fisioterapia da Faculdade Madre Thais/CESUPI; Tel: (73) 98883-6474; End: Av. Tancredo Neves, S/N – São Francisco, Ilhéus-Ba; Email: gracielle_gal@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATRAVÉS

DA CINTURA-ESTATURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ILHÉUS- BA

¹ PEDRO VIEIRA LIMA NETO;¹ AMANDA FERREIRA LEAL;¹ JOÃO RICARDO GRESIK SANTOS; ¹ FLÁVIA SANTOS NASCIMENTO¹; PRISCILA DAMASCENO SANTOS MEIRA^{1,2}; TIRZA SATHLER PRADO;^{1,3} PRISCILA SANTOS BORGES AGUIAR

A obesidade abdominal predispõe o indivíduo a risco de doença cardiovascular (DCV) devido à associação com fatores como: dislipidemias, hipertensão arterial e resistência à insulina. Para identificação do risco de DCV, é utilizada a relação cintura-estatura (RCEst), identificada pela divisão da cintura pela estatura, sendo o limiar de risco igual a 0,5; quanto maior o valor, maior o risco cardiovascular. Foi realizado um estudo observacional transversal, realizado por discentes de uma Instituição de Ensino Superior de Ilhéus/BA, no período de outubro de 2023, objetivando avaliar o risco DCV por meio da RCEst, de uma amostra por conveniência. Foram coletados dados de pessoas que participaram de um evento de promoção de saúde, como: diâmetro da cintura, peso corporal, estatura, idade, sexo. A amostra foi composta por 48 participantes. A análise descritiva dos dados foi realizada utilizando o software BioEstat 5.3. Dos sujeitos avaliados, 20 (41,66%) do sexo masculino e 28 (53,33%) do sexo feminino. A amostra foi caracterizada por uma mediana de idade 22 (15- 73) anos. Os materiais utilizados foram fita métrica e balança antropométrica. Foi observado que 42% dos indivíduos apresentavam risco DCV aumentado (50% homens, 36% mulheres). Estes receberam orientação sobre nutrição e prática de exercícios físicos. Por meio da RCEst ficou evidenciado risco de DCV, por ser um instrumento de identificação do risco e orientações de modificação destes fatores para melhora do perfil de morbimortalidade, principalmente entre os homens avaliados.

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas. Fisioterapia. Razão Cintura-Estatura.

¹Faculdade de Ilhéus. Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, CEP: 45.655-120, Ilhéus, Bahia, Brasil;

²Programa de Doutorado em Saúde Pública. Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (CABA - AR - UCES) Endereço: Paraguay,1239, piso 2, C1057, CABA – Argentina.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Av. José Moreira Sobrinho, s/n - Jequezinho, Jequié - BA, 45205-490, Bahia, Brasil;

TESTE DE SENTAR E LEVANTAR DE 1 MINUTO PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

¹FLÁVIA SANTOS NASCIMENTO; ¹AMANDA FERREIRA LEAL; ¹JOÃO RICARDO GRESIK; ¹PEDRO VIEIRA LIMA NETO; ¹PRISCILA DAMASCENO SANTOS MEIRA; ^{1,2}TIRZA SATHLER PRADO; ^{1,3}PRISCILA SANTOS BORGES AGUIAR

O teste de sentar e levantar (TSL) é um método simples que considera tanto a mobilidade quanto a força muscular de membros inferiores, fatores fundamentais para a capacidade funcional e independência nas atividades de vida diárias. Trata-se de um estudo transversal observacional, que objetivou avaliar possíveis limitações funcionais, por meio do TSL de uma amostra por conveniência. Os dados foram coletados por discentes do curso de Fisioterapia durante uma feira de promoção à saúde, em outubro de 2023, numa instituição de ensino superior privada, no sul da Bahia. No teste o indivíduo é instruído a realizar o movimento de sentar-se e levantar na cadeira o mais rapidamente possível durante 1 minuto. Ao final, o número de repetições realizadas é avaliado com base em um valor predito, obtido por meio de uma tabela. A análise descritiva dos dados foi realizada utilizando o software BioEstat 5.3. Dos 15 sujeitos avaliados, 7 (46,67%) eram do sexo masculino e 8 (53,33%) do sexo feminino. A amostra foi caracterizada ainda por mediana de idade 34 (min. 18- máx. 60) anos. Foi observado que, 11 (73,3%) dos avaliados apresentaram baixa capacidade funcional, sendo 6 (39,98%) dos homens e 5 (33,31%) das mulheres. Posteriormente, estes foram orientados acerca da importância da prática regular de exercícios físicos. Por meio do TSL foi evidenciado que a maioria dos indivíduos avaliados possuía baixa capacidade funcional, independente do sexo, reafirmando que o teste é de fácil aplicação e pode ser utilizado para avaliação da capacidade funcional e força de membros inferiores.

Palavras-chave: Teste de Sentar e Levantar, Doenças Cardiopulmonares, Capacidade Funcional.

¹Faculdade de Ilhéus. Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, CEP: 45.655-120, Ilhéus, Bahia, Brasil;

²Programa de Doutorado em Saúde Pública. Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (CABA - AR - UCES) Endereço: Paraguay, 1239, piso 2, C1057, CABA – Argentina.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATRAVÉS

DO ÍNDICE DE CONICIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ILHÉUS-BA

¹ JOÃO RICARDO GRESIK SANTOS; ¹ AMANDA FERREIRA LEAL; ¹ FLÁVIA SANTOS NASCIMENTO; ¹ PEDRO VIEIRA LIMA NETO; ¹ PRISCILA DAMASCENO SANTOS MEIRA; ^{1,2} TIRZA SATHLER PRADO; ^{1,3} PRISCILA SANTOS BORGES AGUIAR

O risco de doenças cardiovasculares pode ser mensurado através da distribuição da gordura corporal, com base nas medidas de peso, estatura e circunferência da cintura, avaliado pelo índice de conicidade (IC). Foi realizado um estudo observacional transversal, realizado por discentes de uma Instituição de Ensino Superior de Ilhéus/BA, no período de outubro de 2023, objetivando avaliar o risco DCV por meio do IC, de uma amostra por conveniência. Foram coletados dados de pessoas que participaram de um evento de promoção de saúde, como: circunferência da cintura, peso corporal, estatura, idade, sexo. A amostra foi composta por 48 participantes e a análise descritiva dos dados foi realizada utilizando o software BioEstat 5.3, sendo caracterizada por uma mediana de idade 22 (15- 73) anos. Os materiais utilizados foram fita métrica e balança antropométrica. Dos sujeitos avaliados, 20 (41,66%) eram do sexo masculino e 28 (53,33%), do sexo feminino. Para a análise do risco de doenças cardiovasculares em relação ao IC, foram utilizados valores $> 1,25$ para homens e valores $> 1,18$ para mulheres. Pode-se constatar que na amostra avaliada, 29,17% (14) dos indivíduos de ambos os sexos, apresentaram risco cardiovascular aumentado. Avaliando por gênero, 40% (8) dos indivíduos do sexo masculino e 21,43% (6) do sexo feminino demonstraram IC elevado. A partir dos dados, a avaliação da IC é viável como parâmetro para detecção de pacientes com risco de DCV, por ser um preditor de alerta e prevenção e de fácil execução e interpretação.

Palavras-chave: Índice de Conicidade. Doença Cardiovascular. Risco Cardiovascular

¹Faculdade de Ilhéus. Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, CEP: 45.655-120, Ilhéus, Bahia, Brasil;

²Programa de Doutorado em Saúde Pública. Universidad de Ciências Empresariales y Sociales (CABA - AR - UCES) Endereço: Paraguay,1239, piso 2, C1057, CABA – Argentina.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Av. José Moreira Sobrinho, s/n - Jequezinho, Jequié - BA, 45205-490, Bahia, Brasil;

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATRAVÉS DA CINTURA-ESTATURA: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM ILHÉUS- BA

¹PEDRO VIEIRA LIMA NETO; ¹AMANDA FERREIRA LEAL; ¹JOÃO RICARDO GRESIK; ¹FLÁVIA SANTOS NASCIMENTO; ¹PRISCILA DAMASCENO SANTOS MEIRA; ^{1,2}TIRZA SATHLER PRADO; ^{1,3}PRISCILA SANTOS BORGES AGUIAR

A obesidade abdominal predispõe o indivíduo a risco de doença cardiovascular (DCV) devido à associação com fatores como: dislipidemias, hipertensão arterial e resistência à insulina. Para identificação do risco de DCV, é utilizada a relação cintura-estatura (RCEst), identificada pela divisão da cintura pela estatura, sendo o limiar de risco igual a 0,5; quanto maior o valor, maior o risco cardiovascular. Foi realizado um estudo observacional transversal, realizado por discentes de uma Instituição de Ensino Superior de Ilhéus/BA, no período de outubro de 2023, objetivando avaliar o risco DCV por meio da RCEst, de uma amostra por conveniência. Foram coletados dados de pessoas que participaram de um evento de promoção de saúde, como: diâmetro da cintura, peso corporal, estatura, idade, sexo. A amostra foi composta por 48 participantes. A análise descritiva dos dados foi realizada utilizando o software BioEstat 5.3. Dos sujeitos avaliados, 20 (41,66%) do sexo masculino e 28 (53,33%) do sexo feminino. A amostra foi caracterizada por uma mediana de idade 22 (15- 73) anos. Os materiais utilizados foram fita métrica e balança antropométrica. Foi observado que 42% dos indivíduos apresentavam risco DCV aumentado (50% homens, 36% mulheres). Estes receberam orientação sobre nutrição e prática de exercícios físicos. Por meio da RCEst ficou evidenciado risco de DCV, por ser um instrumento de identificação do risco e orientações de modificação destes fatores para melhora do perfil de morbimortalidade, principalmente entre os homens avaliados.

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Fisioterapia, Razão Cintura-Estatura.

¹Faculdade de Ilhéus. Av. Tancredo Neves, S/N, São Francisco, CEP: 45.655-120, Ilhéus, Bahia, Brasil;

²Programa de Doutorado em Saúde Pública. Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (CABA - AR - UCES) Endereço: Paraguay,1239, piso 2, C1057, CABA – Argentina.

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Av. José Moreira Sobrinho, s/n - Jequiezinho, Jequié - BA, 45205-490, Bahia, Brasil;

O FISIOTERAPEUTA NA PRÉ-HABILITAÇÃO DE PACIENTES ELETIVOS ÀS CIRURGIAS CARDÍACAS

¹ANDREZZA PEREIRA DA SILVA SANTOS; ²MARIANA RODRIGUES SALVIATI

Este estudo tem como objetivo sistematizar o conhecimento de evidências científicas sobre as possíveis atividades que podem ser reproduzidas na pré-habilitação fisioterapêutica de pacientes candidatos à cirurgia cardíaca com insuficiência cardíaca e condições cardiológicas relacionadas, por meio de uma revisão bibliográfica integrativa qualitativa. Foram realizadas pesquisas nas plataformas utilizando as seguintes palavras-chave: "Fisioterapia", "Insuficiência Cardíaca", "Pré-habilitação", "Cirurgia Cardíaca", em português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem atividade física ou intervenções fisioterapêuticas na pré-habilitação de pessoas com insuficiência cardíaca ou cardiopatias não específicas que foram encaminhadas para cirurgia cardíaca eletiva. Os critérios de exclusão foram artigos que discutiram formas de terapia que não envolviam atividade física ou cirurgias que não envolviam doenças cardíacas, e estudos que envolviam crianças ou adolescentes menores de 18 anos de idade. Foi estabelecido um período de 10 anos, entre 2014 e 2024, onde foram encontrados 341 artigos. Após o processo de filtragem para qualidade metodológica, 6 artigos foram selecionados para elaboração de resultados e discussão. Foi observado que a pré-habilitação fisioterapêutica, quando integrada aos programas de reabilitação cardíaca, pode melhorar significativamente a preparação e a recuperação de pacientes com cardiopatias, resultando em melhores resultados pós-cirúrgicos e uma maior adesão aos exercícios.

Palavras-chave: Fisioterapia. Insuficiência Cardíaca. Pré-habilitação. Cirurgia Cardíaca

¹Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Madre Thaís/CESUPI Tel: (73) 98148-0484; email: oyandrezza@gmail.com

²Docente do curso de fisioterapia da Faculdade Madre Thaís/ CESUPI. Tel: (73) 8108-9758; Email: msalviati.fisio@gmail.com

A MATEMÁTICA E A FÍSICA DAS CONSTRUÇÕES TRADICIONAIS AO REDOR DO MUNDO

¹DAVI DE OLIVEIRA FALCÃO; ¹LUIS FELIPE LORENCINI MULLER,
¹MARCELO O'DONNELL KRAUSE, ¹MARIA CLARA TELES PEREIRA;
¹NATÁLIA SAYURI MAGALHÃES SILVA NAKAMURA

As construções tradicionais ao redor do mundo são exemplos fascinantes de como a matemática e a física são aplicadas na engenharia e arquitetura. Cada cultura desenvolveu técnicas únicas para construir estruturas que são não apenas funcionais, mas também esteticamente agradáveis e culturalmente significativas. São considerados exemplos de construções tradicionais ao redor do mundo: Iglus dos Inuit, Pirâmides do Egito, Templos Gregos, Casas de Palafitas na Amazônia e Pagodes Japoneses. Este trabalho de pesquisa visa proporcionar aos estudantes um momento para aplicar os conhecimentos básicos de matemática e física nas áreas de arquitetura e engenharia, bem como explorar como diferentes culturas utilizam princípios matemáticos e físicos em suas construções tradicionais, destacando a diversidade cultural e a aplicação prática da ciência. O método utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi dividido em uma pesquisa teórica para investigar os princípios matemáticos e físicos utilizados nessas construções (ex.: simetria, resistência dos materiais, distribuição de peso), realizar uma análise matemática e física para calcular áreas, volumes e outras propriedades geométricas das construções, bem como estudar como as forças (gravidade, vento, etc.) atuam sobre essas estruturas e como elas são projetadas para resistir a essas forças. Enfim entende-se que as construções tradicionais são um testemunho da engenhosidade humana e da aplicação prática da matemática e da física. Elas refletem a diversidade cultural e a capacidade de adaptação das diferentes sociedades às suas condições ambientais e necessidades específicas.

Palavras-chave: Construções. Engenharia. Arquitetura. Matemática e física.

¹Colégio São Jorge dos Ilhéus – Av. Soares Lopes, 1100, Ilhéus, Bahia – (73) 3634-6868 – krausefisico@gmail.com